

A TV TAMAR está no ar!

Projeto Tamar / Fundação Pró-Tamar anuncia a estreia de programa semanal comandando por jornalistas de renome nacional.

Estreou no dia 18 de junho a TV Tamar. Este novo canal de comunicação web vai possibilitar a divulgação das pesquisas e ações desenvolvidas no Projeto Tamar / Fundação Pró-Tamar nos últimos 40 anos, além de informar sobre os seus programas de responsabilidade social, aventuras, música e arte. O público poderá acessar todo o conteúdo no canal do projeto no YouTube, pelo link <https://www.youtube.com/user/TVTamar>. A TV Tamar conta com o apoio da Loja Tamar (www.lojatamar.org.br) e da Petrobras, patrocinadora oficial do projeto.

A iniciativa terá como âncoras os jornalistas Anna Valéria, Giacomino Mancini e Patrícia Nobre. Em diferentes programas, eles vão entrevistar pesquisadores, artistas e personagens que nas últimas quatro décadas construíram o projeto responsável por garantir que 42 milhões de tartarugas marinhas nascidas na costa brasileira ganhassem o mar. As entrevistas serão acompanhadas de músicas e belas imagens do acervo do projeto.

O estúdio onde acontecem as gravações foi montado na sede nacional, situada em Praia do Forte (BA). O Centro de Visitantes que funciona no local e das outras localidades onde o Projeto Tamar / Fundação Pró-Tamar atua, estão temporariamente fechados por causa da pandemia do novo coronavírus.

O programa de estreia teve como entrevistado Guy Marcovaldi, um dos fundadores do projeto. Todos estão convidados para conferir esta novidade.

Sobre o Tamar: O Projeto Tamar começou a proteger as tartarugas marinhas no Brasil em 1980. A Fundação Pró-Tamar executa a maior parte das ações descritas no Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas (PAN). A Petrobras é a patrocinadora oficial do Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Tamar trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente

(*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). O projeto protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 26 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.